

Terça-Feira, 16 de Junho de 2026

## **Cuiabá realiza feira de adoção no TJMT e intensifica políticas de proteção animal**

**Evento reuniu 10 animais para adoção responsável e arrecadou doações para ONGs de proteção animal.**

A Feira de Adoção Bem-Estar Animal ocupou o salão principal do Complexo dos Juizados Especiais de Cuiabá "Dr. José Silvério Gomes", no Centro Político Administrativo (CPA). O evento apresentou animais prontos para adoção responsável, mobilizou arrecadação de recursos para entidades de proteção e desenvolveu atividades educativas para visitantes, realizado na segunda-feira à tarde.

Desenvolvida em cooperação entre a Secretaria-Adjunta Municipal de Bem-Estar Animal, instituições do Poder Judiciário e a organização Anjos de 4 Patas, a iniciativa colocou dez animais à disposição para adoção, entre eles oito cães e dois gatos. No decorrer do evento, três adoções foram concretizadas e duas famílias passavam pela entrevista social para validação dos requisitos de guarda responsável.

Conforme relatou a secretária-adjunta de Bem-Estar Animal, Morgana Theresa Ens, o procedimento envolve avaliação das condições que serão oferecidas ao animal e monitoramento contínuo após a adoção.

"Realizamos entrevista social, averiguamos o local de destino do animal e coletamos documentação para acompanhamento pós-adoção. Cada animal que conquista um lar abre espaço para outro que aguarda acolhimento", explicou.

Maria José Rodrigues Duarte, gestora administrativa do Complexo dos Juizados Especiais, ressaltou que a proposta emergiu da observação cotidiana de servidores que presenciam animais abandonados nas cercanias dos edifícios públicos. "Os colaboradores já ajudavam voluntariamente com água e comida, porém identificamos a necessidade de implementar uma solução mais duradoura. A adoção com responsabilidade oferece segurança e novas perspectivas para esses animais", comentou.

A administradora reforçou que a colaboração entre entidades governamentais e grupos sociais amplia a conscientização sobre bem-estar animal e consolida na população a noção de responsabilidade conjunta no combate aos maus-tratos.

De acordo com Maria José, há pretensão de continuidade do programa, com novas edições da feira marcadas para intervalos trimestrais. Os animais não adotados neste evento seguirão acompanhados pela Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal até participarem de edições futuras.

Além do objetivo principal de adoções, o evento arrecadou ração, tampinhas plásticas, materiais recicláveis e demais suprimentos destinados à ONG Anjos de 4 Patas. Morgana esclareceu que toda a coleta será aplicada diretamente na entidade cooperadora. "Nosso propósito neste evento é impulsionar a adoção e fortalecer a consciência comunitária sobre proteção animal. As contribuições angariadas vão para a ONG parceira, que desenvolve trabalho significativo de acolhimento e proteção", declarou.

## **Educação e sensibilização na comunidade**

A ação reforçou o componente educativo executado pela Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal. Recentemente, o programa Educa Pet concentrou aproximadamente 280 discentes da Escola Municipal de Educação Básica Francisval de Brito, em Cuiabá, em oficinas sobre guarda responsável, combate aos maus-tratos e empatia com os animais.

Clonilce Bonatto, advogada e voluntária em causas de proteção animal, avaliou que campanhas de sensibilização devem ser expandidas para múltiplos setores da comunidade. "Eventos deste tipo amplificam o reconhecimento do trabalho de ONGs e protetores independentes. A sensibilização necessita iniciar nas escolas e núcleos familiares para que novas gerações cultivem respeito e consideração pelos seres vivos", afirmou.

Bonatto também chamou atenção para formas discretas de negligência, incluindo a remoção de vasilhas com água e alimento distribuídas por protetores em locais públicos.

## **Benefícios sociais e segurança nas ruas**

Para Marcos Eduardo, mãe, a feira beneficia não somente ao fornecer lares aos animais, mas também ao diminuir situações de abandono que impactam diretamente a convivência urbana. "Esta iniciativa contribui com a sociedade ao prevenir que animais permaneçam vagando nas ruas. Inúmeros indivíduos visitam o local para resolverem questões administrativas e se deparam com animais aguardando adoção. Representa oportunidade relevante", argumentou.

Eduardo recordou que animais em situação de rua podem estar expostos a acidentes com tráfego veicular, particularmente envolvendo motocicletas, sublinhando o peso da posse consciente e do cuidado apropriado.

A execução da feira marca um momento de fortalecimento das estratégias governamentais para bem-estar animal na capital mato-grossense. Indicadores atualizados da Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal demonstram que superior a 40% dos cães recuperados em contextos de negligência apresentam condições para adoção, multiplicando as oportunidades de reintegração familiar e recuperação do convívio adequado.